

Floroglucínóis apresentam atividades biológicas, como ação analgésica e antidepressiva mediada pelo sistema dopaminérgico. A uliginosina B é um floroglucinol presente no gênero *Hypericum*, já descrito em *H. polyanthemum*, *H. miryanthum*, *H. carinatum* e *H. caprifoliatum*, espécies nativas do Rio Grande do Sul. Este floroglucinol apresentou ação antinociceptiva no modelo da placa quente, que não foi bloqueada pela pré-administração de naloxona. Além disso, a uliginosina B não deslocou a ligação de [³H] naloxona em cérebro de ratos, demonstrando que este efeito não é mediado pela neurotransmissão opióide.

Objetivo: Investigar o envolvimento da neurotransmissão dopaminérgica e serotoninérgica sobre o efeito antinociceptivo da uliginosina B, na placa quente. **Metodologia:** O efeito antinociceptivo foi avaliado no teste da placa aquecida (55°C±1°C), pela determinação das latências antes (L1<20s) e após os tratamentos (L2<40s). Foram utilizados camundongos CF1 machos, adultos (25-30 g) provenientes da FEPPS/RS. Os dados da L2 (placa aquecida) foram analisados por ANOVA, considerando-se o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** O tratamento com uliginosina B (15, 45, 60 e 90mg/kg i.p.) apresentou efeito antinociceptivo no modelo da placa aquecida. O efeito de uliginosina B foi inibido pela pré-administração com sulpirida 10mg/kg i.p. (antagonista D₂) e pela pré-administração com pCPA 300 mg/kg (inibidor da síntese de serotonina). O pré-tratamento com SCH 23390 10 µg/kg i.p. (antagonista D₁) não foi capaz de inibir a ação de uliginosina B. **Conclusão:** A uliginosina B apresentou efeito antinociceptivo no modelo da placa aquecida em camundongos. Este efeito é mediado, pelo menos em parte, pela neurotransmissão serotoninérgica e dopaminérgica de receptores D₂.